

Fusão entre Caixas Agrícolas mantém todos os postos de trabalho

O processo de fusão entre a Caixa Agrícola Entre Tejo e Sado e a Caixa Agrícola de Loures, Sintra e Litoral deverá ficar concluído até ao final do ano. Em reunião com o Mais Sindicato, as administrações das duas instituições garantiram que a operação não implicará despedimentos nem encerramento de balcões.

O encontro realizou-se no mês de junho, por iniciativa do MAIS, que solicitou esclarecimentos assim que teve conhecimento da fusão, uma vez que esta não foi comunicada oficialmente ao Sindicato.

Durante a reunião, as administrações explicaram que ambas as Caixas Agrícolas apresentam uma situação financeira sólida e que a fusão tem como objetivo reforçar essa estabilidade, potenciar sinergias e criar condições para o crescimento da instituição.

Garantias

Perante as preocupações manifestadas pelo MAIS, foi garantido que não está prevista qualquer redução do número de trabalhadores nem o encerramento de balcões.

Relativamente a eventuais alterações do local de trabalho, o Mais Sindicato alertou para o impacto que deslocações mais longas poderiam ter na vida dos trabalhadores. As administrações asseguraram que, caso sejam necessárias mudanças, estas terão como princípio aproximar os trabalhadores da sua área de residência.

Foi ainda transmitido que os trabalhadores têm sido informados ao longo de todo o processo através de reuniões e de comunicações regulares. Apesar de a conclusão da fusão estar prevista apenas para o final do ano, as administrações garantiram manter total disponibilidade para prestar todos os esclarecimentos necessários.

O MAIS Sindicato continuará a acompanhar este processo com toda a atenção, intervindo sempre que se revele necessário para defender os direitos e os interesses dos trabalhadores. Como sempre, os sócios podem contactar o Sindicato para esclarecer qualquer dúvida ou comunicar situações que considerem relevantes.

A Direção

